

ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título /Nome do projeto: Criar e Tocar		
1.2. Diretriz de execução: Diversidade e inclusão de criança e adolescente.		
1.2.1 Projeto relacionado à Diretriz: Ações desenvolvidas de forma inter setorial, considerando as múltiplas formas de diversidade, com as atividades descritas de forma explícita no escopo do projeto. Distritos com índice de vulnerabilidade muito alta e alta definido pelo Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (Fundação Seade).		
1.3. Organização proponente: Associação Evangélica Beneficente		
1.4 CNPJ: 61.705.877/0001-72		
1.5 Banco: Bando do Brasil		
1.6 Agência: 2445-7	1.7 Conta Geral: 101051-4	
1.8 Site: www.aeb-brasil.org.br		
1.9 e-mails para contato (pelo menos 2): aeb.sede@gmail.com ; regiane.aeb@gmail.com ; sergio.mendes@aeb-brasil.org.br		
1.10 Nome do Responsável legal da Organização: Edemar de Souza Amorim		
1.11 RG: 1.856.841-5	1.12 Órgão Expedidor: SSP	
1.13 Nome do Responsável legal do Projeto: Sergio Luiz Mendes Dos Santos		
1.14 RG: 13.685.971-9	1.15 Órgão Expedidor: SSP	
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
2.1. Histórico da organização : A Associação Evangélica Beneficente (AEB) foi fundada em 09 de setembro de 1928, pelo Reverendo Ottoniel Mota, com o objetivo, nos primeiros anos, de socorrer especialmente os membros das igrejas evangélicas em escassez de recursos a se tratarem da tuberculose. Para isto foi fundada a Vila Samaritana em São José dos Campos. Desde então a AEB vem ampliando e diversificando a sua atuação na cidade de São Paulo e Sorocaba, localizando em suas ações respostas efetivas e eficientes às distorções das normativas e metas nacionais e internacionais de proteção e garantia dos Direitos Fundamentais do Homem. Atualmente a AEB desenvolve projetos de atendimento descentralizados e regionalizados, beneficiando crianças, adolescentes, jovens, adultos, pessoas em situação de rua e idosos, incluindo portadores de necessidades especiais e jovens aprendizes. Para dar consecução a sua missão as ações da AEB estão direcionadas em duas frentes de atuação: educação e assistência social. Entre os públicos alvos de atuação direta da		



AEB, encontram-se comunidades de alta e média vulnerabilidade sociocultural, onde o foco dos trabalhos junto às famílias, crianças e adolescentes é prioritário, seguindo e assumindo para si as diretrizes da Doutrina da Proteção Integral.

O reconhecimento da atuação da AEB vem do testemunho comunitário de depoimentos dos participantes dos projetos e parceiros. Além disso, em 2007, a AEB foi eleita pela Revista Veja como uma das 10 maiores e melhores instituições da cidade de São Paulo (num universo de 335 organizações conveniadas com a prefeitura), destacando-se como um centro de oportunidades e atenção à criança e ao adolescente. Nos anos de 1999, 2002 e 2005, pela sua capacidade organizacional, administrativa e funcional, a AEB foi reconhecida pelo Prêmio Bem Eficiente, outorgado pela Kanitz e Associados. Em 2001, concorrendo com outros 686 programas e projetos, a AEB foi finalista em três categorias: "Ações complementares à escola", "Mobilização pela educação" e "Formação continuada de professores e educadores sociais". O "Prêmio Destaque Social da ADVB" elegeu a AEB em 2006, por sua atuação em projetos relevantes, com ética e visão socialmente responsável. Neste ano fomos certificados pelo Instituto Doar com o selo doar com nota máxima A+ de Gestão e Transparência.

Para o presente projeto foi o escolhido o núcleo do Projeto Criar e Tocar situado no complexo AEB sul que abriga o maior número de projetos da AEB que por sua vez está localizado na região do Capão Redondo um dos bairros com maior índice de vulnerabilidade da cidade de São Paulo e com índices igualmente elevados de violência, sobretudo entre a população mais jovem, segundo dados da Fundação SEADE, neste sentido a educação musical infanto-juvenil, objeto deste projeto, entra como uma ferramenta efetiva de enfrentamento desta situação.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz

DIRETRIZ 4: Diversidade e inclusão de crianças e adolescentes.

3.2. Projeto a ser desenvolvido conforme Diretriz

Projetos inovadores e/ou complementares que visem à inclusão plena de todas as crianças e adolescentes sem discriminação de qualquer natureza.

4.1 Projetos que visem garantir o acesso à rede de serviços, preferencialmente no seu território, e o direito à vida comunitária de crianças e adolescentes com fomento a diversidade;

4.2 Projetos que visem à formação dos atores da rede de atendimento de crianças e adolescentes na sua diversidade e na perspectiva da garantia da inclusão social;

4.3 Projetos que trabalhem a inclusão de crianças e adolescentes considerando a sua diversidade religiosa, cultural e étnico-racial, em especial, indígenas, quilombolas e



residentes em zonas rurais:

4.4 Projetos que visem à inclusão de crianças e adolescentes imigrantes e oriundas de famílias de refugiados por meio da elaboração de materiais, atendimento e orientação direta, sem distinção da situação documental ou status migratório, bem como sem preferência por grupos de imigrantes específicos, respeitando a diversidade linguística da população imigrante;

4.5 Projetos que trabalhem a inclusão e a diversidade de orientação sexual e de gênero de crianças e adolescentes, em ambientes institucionais;

4.6 Projetos que visem à prevenção do fenômeno do bullying e cyberbullying no ambiente escolar (intimidação sistemática) e suas implicações na violência institucional.

3.3. Apresentação

Distritos com índice de vulnerabilidade muito alta e alta definido pelo Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (Fundação Seade).

Investimento na infância e adolescência

A AEB entende que esta é a etapa em que as crianças entram em contato com os instrumentos musicais, práticas de orquestras e grupos musicais variados, cujos conteúdos envolvem educação para as artes, motricidade, criatividade, trabalho em grupo, cultura de paz, importantes aspectos pedagógicos para seu desenvolvimento psicológico e social. Através do canto coral e prática de orquestra, a criança assimila fluentemente os intervalos harmônicos e a sucessão de acordes; também percebe, nas diferenças de timbre instrumental e colorido vocal entre os colegas, uma possibilidade de relacionar-se com o diferente, aprendendo sobre o prazer de estar junto, num estado de criação coletiva. Esse desenvolvimento avança progressivamente no período da adolescência e juventude.

Território

O projeto será desenvolvido em uma das áreas de mais alta vulnerabilidade do Município de São Paulo, o Capão Redondo. A insuficiência de investimentos públicos e privados insere o distrito como sendo de altíssima privação, já tendo ocupado a posição de um dos lugares mais violentos do mundo, pelo número de homicídios, de acordo com dados do SEADE.

Capacidade multiplicadora do projeto

A principal característica do Projeto Criar e Tocar é a capacidade de gerenciar ciclos de aprendizagem onde os alunos mais experientes ensinam os novatos. A maioria dos professores do projeto foram alunos em sua infância e adolescência, formaram-se músicos e musicistas tecnicamente e pedagogicamente preparados para ministrar e replicar os conhecimentos adquiridos a outras crianças e jovens da região. Ou seja, este projeto representa uma perspectiva de interrupção do ciclo da falta de oportunidades, por ciclo virtuoso de multiplicação da formação musical e de oportunidades



para as crianças, adolescentes, famílias e comunidade.

Descrição da realidade e necessidade do projeto:

O projeto será desenvolvido em uma das áreas de mais alta vulnerabilidade do Município de São Paulo, o Capão Redondo. O acesso a equipamento públicos essenciais é precário nas áreas da saúde, transporte, habitação e assistência social. Esta situação já perdura por várias gerações.

Privados de oportunidades pela insuficiência de políticas voltadas a esta faixa etária, crianças e adolescentes, são cooptados pelo narcotráfico, são mais suscetíveis às infrações eliciadas por adultos, agressões, roubos e finalmente para os crimes que atentam contra a vida e que posicionam a região como uma das que apresentam mais mortes perpetradas por e contra jovens entre 15 e 19 anos – segundo dados de 2011 e 2012 da Polícia Civil, Polícia Militar e Superintendência da Política Técnica Científica.

Entendemos neste sentido, que a intervenção territorial é uma alternativa importante ao possibilitar às crianças da região, e por consequência as famílias dessas, acessos a serviços e formações que possam contribuir para a abertura de oportunidades locais e as manifestações artísticas e culturais.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

4.1. Objetivo Geral:

Estender a ação de educação musical básica para 100 crianças e adolescentes, de 05 a 17 e 11 meses anos, para superar as desigualdades sociais e regionais, através da formação de orquestras, corais e de cursos gratuitos de instrumentos musicais populares e eruditos

4.2. Objetivo(s) Específico(s):

1. Implantar grupos de Canto Coral, orquestra infanto-juvenil, ministrando instrumento específico, musicalização infantil, teoria e linguagem musical
2. Levar as crianças a experimentar os diferentes instrumentos musicais e auxiliá-las na escolha de um dos instrumentos para aprender;
3. Iniciar a prática de conjunto com execução simultânea de dois ou mais instrumentos;
4. Introduzir repertório popular brasileiro, bem como, sacro e eruditos, como linguagem universal.
5. Realizar apresentações públicas e gratuitas em eventos culturais, cívicos ou festivos, acessíveis aos diferentes públicos.
6. Incentivar, orientar e encaminhar para a carreira musical os alunos que demonstrarem aptidão musical.



4.3. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

É território prioritário desse edital? (X) Sim () Não
Região do Capão Redondo e adjacências, como Valo Velho, Jardim Angela, Campo Limpo, Vila Andrade, Jardim São Luiz, Jardim Irene e Santo Amaro.

4.4. Beneficiários Diretos:

É público prioritário desse edital? (X) Sim () Não

Crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária entre 5 e 17 anos e 11 meses, residentes em setores censitários de alta vulnerabilidade, expostos a situações de violência e acesso insuficiente a recursos públicos e privados, com dificuldades de acesso aos direitos básicos fundamentais, moram nas regiões de divisa e/ou bairros pobres, e que utilizam os projetos sociais como oportunidade de ascensão profissional.

4.5. Beneficiários Indiretos :

Pessoas que compõe o grupo familiar, como os pais, irmãos, avós, tios e parentes que estejam morando juntos e fazem parte do grupo familiar.

4.6. Local / Locais :

Será desenvolvido na Estrada de Itapeperica, 7453 – Parque Fernanda – São Paulo – SP. CEP: 05858-003.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração : 24 Meses

5.2. Início e Término : março de 2020 a fevereiro de 2022.

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos: três aulas semanais de 50 minutos, totalizando 2h30 semanal.

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos: Grupos de instrumento individual, Grupo de canto coral, Grupo de teoria/ musicalização / Linguagem musical e Grupo de prática de conjunto.

5.5. Carga horária para temas extracurriculares: 50 (cinquenta) minutos semanal.



6. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

6.1. Planejamento pedagógico da ação:

- Aulas de musicalização / Teoria / – inicia o aluno no processo do aprendizado musical e no conhecimento dos instrumentos e suas famílias. Desenvolve a coordenação motora e a percepção rítmico melódica. Nas aulas teóricas, o aluno se diverte, através de jogos e brincadeiras musicais, danças, apreciação musical entre outras atividades.
- Aulas de canto coral - O canto coral auxilia o aluno na percepção e na leitura musical. Desenvolve o ouvido musical e socialização com a convivência grupal. É trabalho também a fonética musical através de músicas em outros idiomas e dialetos. A música brasileira também tem uma grande ênfase na matéria, fazendo com que o aluno conheça, desfrute e reconheça vários ritmos brasileiros.
- Aulas de instrumento individual – o aluno é orientado como posicionar o instrumento, postura do instrumento e corpo, e como tocar o instrumento. Desenvolve a sensibilidade e apreciação musical.
- Aulas de prática de conjunto - Os alunos são preparados para participar de apresentações públicas mais profissionais, Orientados e encaminhados para a formação musical profissional, de talentos identificados.

6.1. Critérios para escolha de beneficiários diretos:

Atendemos crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 5 a 17 anos e 11 meses.



6.2. Calendário / Formato mensal

Atividades/Mês (24 meses)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Aulas semanais dos coros		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Aulas semanais dos grupos musicais.		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Aulas de Musicalização, Teoria e linguagem musical		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Aulas de instrumentos individual semanais		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Atividades extracurriculares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de pais.		X				X		X				X
Envio de relatórios e prestação de contas	X			X			X			X		
Reunião pedagógica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentações Públicas dos grupos.					X	X			X			X
Matrículas e rematrículas	X					X						X
Avaliações bimestrais.				X		X			X		X	

7. METODOLOGIA

Musicalização, Teoria e Linguagem musical – Metodologias Kodally, Dalcroze, Pozzilli, Susuki, Gramani
Canto Coral - fisiologia da voz. Repertório brasileiro e em outros idiomas, trabalhando a fonética.
Instrumentos específicos – Metodologia Susuki e métodos complementares.
Prática de conjunto – Desenvolvimento de repertório apropriado.

8. CAPACIDADE OPERACIONAL

Recursos Materiais e Espaços

- 8.1. **Equipamentos específicos e materiais permanentes:** Note book, data show, impressora, caixa e mesa de som e instrumentos musicais.
- 8.2. **Materiais de consumo** Alimentação, transporte, concessionárias, material pedagógico, materiais de manutenção de instrumentos musicais, material de limpeza, material de escritório, reparos e manutenção, descartáveis, telefone, material de divulgação.
- 8.3. **Oficinas e ou laboratórios** – parceria com o CEU – Feitico da Vila -
Endereço: R. Feitico da Vila, 399 - Chácara Santa Maria, São Paulo - SP, 05879-000 e Fabricas de cultura Capão Redondo - **Endereço:** Rua Bacia de São Francisco - Conj. Jardim São Bento, São Paulo - SP, 05885-540.
- 8.4. **Salas de aula ou equivalente** são sete salas equipadas, de acordo com a aula a ser ministrada. Todas localizadas no mesmo endereço.
- 8.5. **A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? (X) Sim () Não***

9. Equipe de Trabalho

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/sem.	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Auxiliar administrativo	Administrativa	40	CLT
Auxiliar Limpeza	Limpeza	40	CLT
Gestora de projetos	Gestão do projeto	40	CLT
Instrutor de música	Professor	12	CLT
Instrutor de música	Professor	12	CLT
Instrutor de música	Professor	12	CLT
Instrutor de música	Professor	12	CLT
Instrutor de música	Professor	12	CLT

10. ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL

- Grau de satisfação dos atendidos / público alvo.
- Performances / desempenho dos grupos musicais.
- Depoimentos dos pais e público alvo.
- Reconhecimento da comunidade local, quanto aos benefícios do projeto.

11. METAS

- Ministrar aulas, instrumentos específicos, musicalização, teoria e linguagem musical.
- Realização de aulas dos coros e grupos musicais.
- Realização de Concertos, Eventos e apresentações públicas.

11.1. Objetivos específicos das Metas

- Desenvolvimento da coordenação motora e percepção rítmica melódica.
- Desenvolvimento do ouvido musical e socialização com a convivência grupal.
- Desenvolvimento da sensibilidade e apreciação musical. Orientação e encaminhamento para a formação musical profissional, de talentos identificados.

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Ministrando aulas, instrumentos específicos, musicalização, teoria e linguagem musical.	- Satisfação dos atendidos / Público alvo.	- Avaliações bimestrais escritas. - Lista e controle de frequência em cada matéria.	Relatórios de Gestão da Coordenação pedagógica.
Realização de aulas dos coros e grupos musicais.	- Grupos organizados e funcionando.	- Lista e controle de frequência. - Depoimentos dos alunos.	- Depoimentos dos alunos, e professores. - Relatórios de gestão. - Apresentações
Realização de Concertos, Eventos e apresentações públicas.	- Performances dentro do esperado. - Reconhecimento do público.	- Depoimentos dos alunos e pais.	- Pesquisa de satisfação dos atendidos. - Relatórios de gestão

